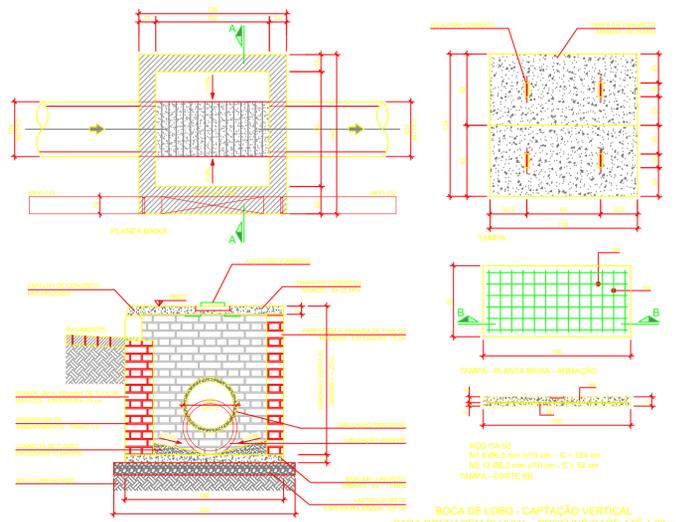


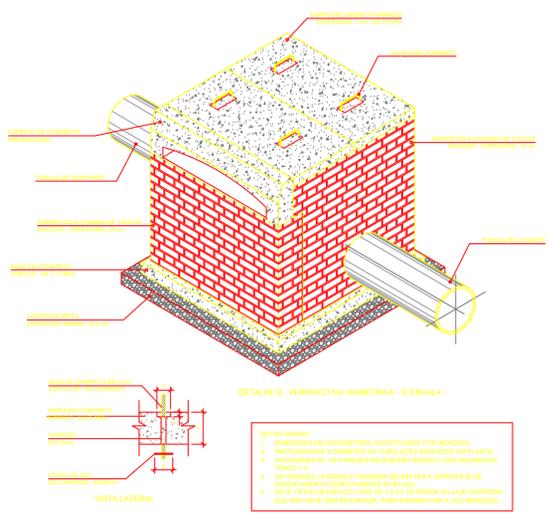


**LEGENDA PLANTA BAIXA:**

- EIXO
- MEIO FIO
- ALINHAMENTO PREDIAL
- ALA (BOCA DE BUEIRO)
- BOCA DE LOBO EXISTENTE
- BOCA DE LOBO NOVA
- TUBULAÇÃO PROJETADA
- TUBULAÇÃO EXISTENTE
- SENTIDO DA TUBULAÇÃO

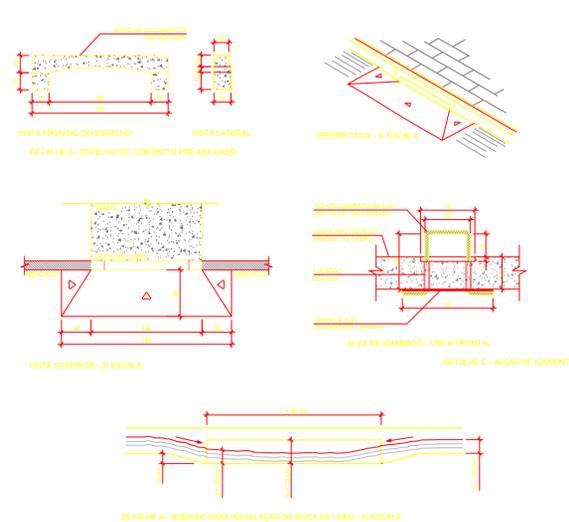


**BOCA DE LOBO - CAPTAÇÃO VERTICAL PARA DRENAGEM PLUVIAL - PROFUNDIDADE ATÉ 1,20m**

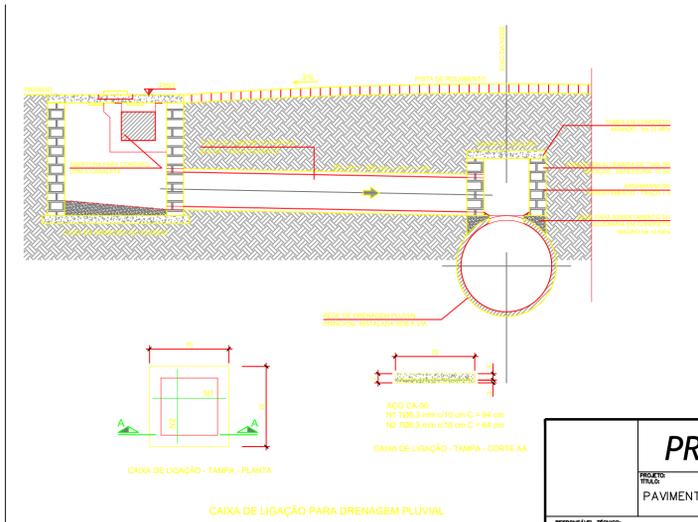


**NOTAS GERAIS:**

- 1 - DIMENSÕES EM CENTÍMETROS, EXCETO ONDE FOR INDICADO
- 2 - PROFUNDIDADE E DIÂMETRO DA TUBULAÇÃO INDICADOS EM PLANTA
- 3 - INTENAMENTE, AS PAREDES RECEBERÃO REBOCO COM ARGAMASSA TRACO 1:3
- 4 - AS PAREDES LATERAIS E TUBERIA DEVEM TER A SUPERFÍCIE DE ACABAMENTO DESEMPOLVADO
- 5 - BOM FICAR EM ESPAÇO LIVRE DE 10 CM AO REDOR DA LAJE SUPERIOR QUEM NÃO DEVE SER REBATIDA, PARA POSSIBILITAR A SUA REMOÇÃO.



**DETALHE A - REBAIXO PARA INSTALAÇÃO DE BOCA DE LOBO - SI ESCALA**



**CAIXA DE LIGAÇÃO PARA DRENAGEM PLUVIAL**

**NOTAS GERAIS:**

- 1 - DIMENSÕES EM CENTÍMETROS, SALVO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO;
- 2 - A DESORDENADA DOS PROCESSOS RELATIVOS AOS MOVIMENTOS DE TERRA É DADA NO MEMORIAL DESCRITIVO PERTINENTE AO PROJETO;
- 3 - O REATERRO SERÁ EXECUTADO EM CAMADAS NÃO SUPERIORES A 0,20 m, COMPACTADO MECANICAMENTE;
- 4 - NO REATERRO, SERÁ UTILIZADO O MATERIAL REMANESCENTE DAS ESCAVAÇÕES, À EXCEÇÃO DOS SOLOS DE 3ª CATEGORIA, OU ANDA MATERIAL TRANSPORTADO DE LOCAL ESTRANHO À OBRA, PORÉM ESPECIALMENTE ESCOLHIDO PARA ESTE FIM;
- 5 - OS MATERIAIS UTILIZADOS NO REATERRO DEVERÃO SER LIMPOS, ISENTOS DE MATÉRIA ORGÂNICA, ROCHA, MOLEDO OU ENTULHO, ESPALHADO EM CAMADAS SUCESSIVAS;
- 6 - O ESPAÇO COMPREENDIDO ENTRE AS PAREDES DA VALA E A SUPERFÍCIE EXTERNA DO TUBO ATÉ 0,30 m ACIMA DESTE DEVE SER PREENCHIDO COM MATERIAL CUIDADOSAMENTE SELECIONADO (OU AREIA), SENÃO DE CORPOS ESTRANHOS (PEDRAS, TORRÕES, MATERIAS BURTOS, ETC) E ADEQUADAMENTE COMPACTADO EM CAMADAS NÃO SUPERIORES A 0,20 m DE CADA VEZ;
- 7 - A COMPACTAÇÃO DEVERÁ SER EXECUTADA ATÉ ATINGIR-SE O MÁXIMO DE DENSIDADE POSSÍVEL E, AO FINAL DA COMPACTAÇÃO, SERA DEIXADO O EXCESSO DE MATERIAL SOBRE A SUPERFÍCIE DAS VALAS, PARA COMPENSAR O EFEITO DA ACIDIFICAÇÃO DO SOLO NATURAL OU PELO TRAFEGO DE VEÍCULOS;
- 8 - QUANDO O LEITO DE ASSENTAMENTO FOR COMPOSTO POR MATERIAL ROCHOSO, O FUNDO DA VALA DEVE SER REGULARIZADO COM UMA CAMADA DE 0,15 m DE AREIA REGULAR;
- 9 - PARA TERREIROS COM BOAS CONDIÇÕES DE SUPORTE, O FUNDO DA VALA DEVE SER REGULARIZADO COM UMA CAMADA DE 0,10 m DE AREIA REGULAR;
- 10 - QUANDO O MATERIAL DO FUNDO DA VALA DE ASSENTAMENTO DA TUBULAÇÃO NÃO APRESENTAR CONDIÇÕES DE SUPORTE (SOLOS MOLES), DEVE SER EXECUTADO UM REFORÇO COM ENROSCAMENTO DE PEDRA AMARRADA, SOBRE O REFORÇO DEVE SER EXECUTADA UMA CAMADA DE BRITA COM 0,10 m DE ESPESURA (TODOS OS DIÂMETROS);
- 11 - EM CASO DE TERREIRO LAMCENTO OU GÍMDO, SERÁ FEITO O ESOTOTAMENTO DA VALA, EM SEGUIDA, O TERREIRO SERÁ CONSOLIDADO COM PEDRAS E, COMO NO CASO ANTERIOR, LANÇAR-SE UMA CAMADA DE AREIA CONVENIENTEMENTE APLICADA.

<b>PREFEITURA DE TRAMANDAÍ</b> ESTADO: RS MUNICÍPIO: TRAMANDAÍ		DATA: FEV/2025
		ESCALA: HORIZ.: 1/1000 VERT.: 1/100
RESPONSÁVEL TÉCNICO: Milton R. Pedrollo Bittencourt Eng. Civil - CREA RS-158788	PROPRIETÁRIO: LOCAL: AV. BEIRA-MAR	TIPO: INFRAESTRUTURA URBANA DESCRICÃO: DRENAGEM PLUVIAL
LOCAL: ENTRE AV. JOÃO DE MAGALHÃES E R. GUANABARA		FOLHA: 15/18